

#Pública



**Banco do Brasil S. A.**  
**Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos**  
**Diretoria de Gestão de Riscos**

## **Seminário Linhas de Defesa**

### **Gestão de Risco Operacional no Banco do Brasil**



***Risco Operacional  
é a possibilidade  
de ocorrência de  
perdas resultantes  
de falha,  
deficiência ou  
inadequação de  
processos  
internos, pessoas  
e sistemas, ou de  
eventos externos.***



Gestão do Risco Operacional realizada por meio de uma Gerência na **Diris** – Diretoria de Riscos

03.2014

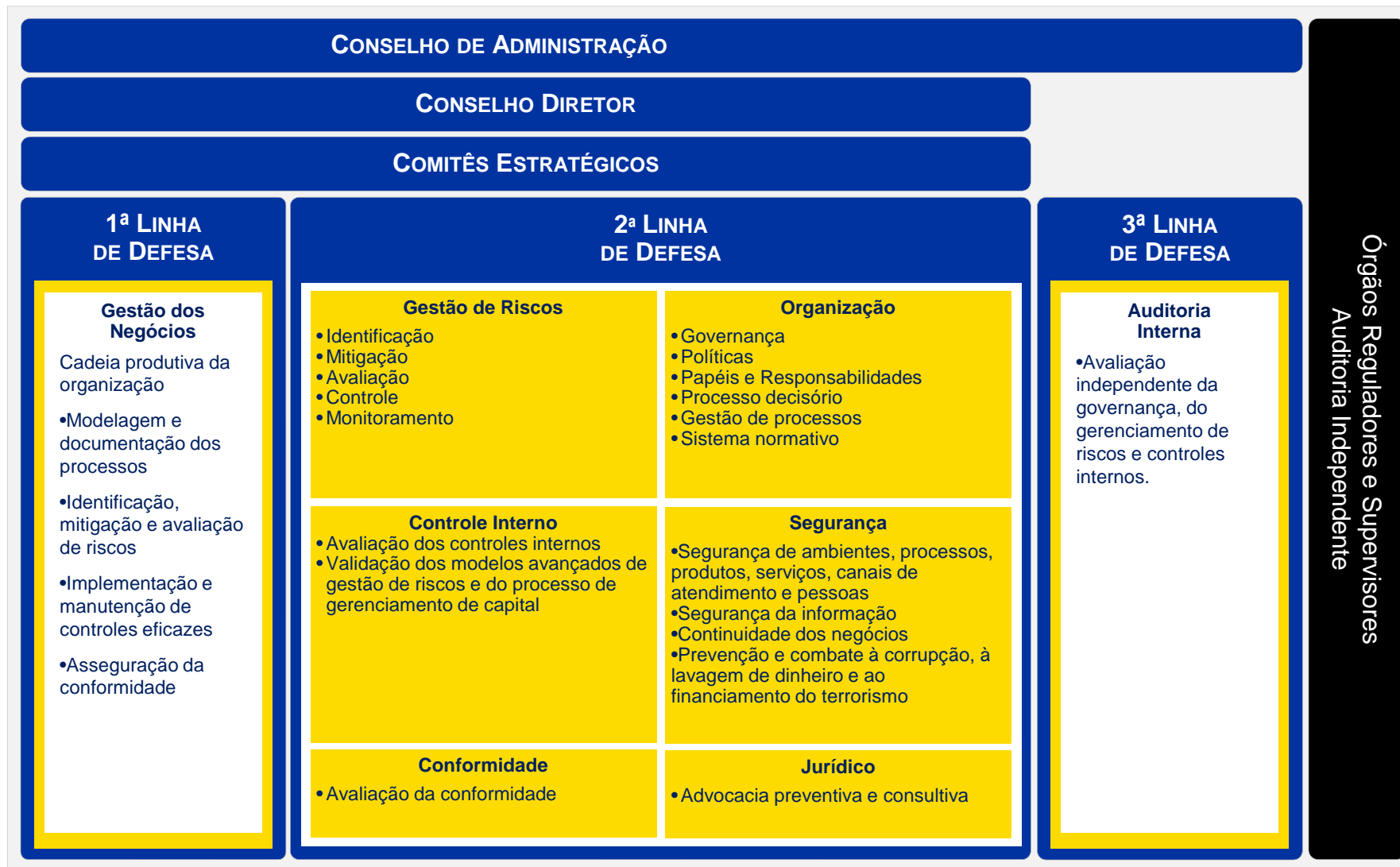
CA aprova alterações na macroestrutura do BB, centralizando as responsabilidades pela gestão do risco operacional na URO



## Gestão Integrada dos 8 Eventos de Risco Operacional



# Modelo Referencial de Linhas de Defesa





### Gerir

os riscos, os controles e a conformidade dos processos em seu âmbito de atuação, incluídos aqueles conduzidos por unidades executoras e subordinadas.

#### Conduzir

a identificação, avaliação e mitigação dos riscos, a implementação e manutenção dos controles

#### Acompanhar

a conformidade dos processos em seu âmbito de atuação, incluídos aqueles conduzidos por unidades executoras e subordinadas

#### Coordenar

a atuação das unidades subordinadas quanto ao gerenciamento de riscos e controles

# Responsabilidades da 2ª Linha de Defesa

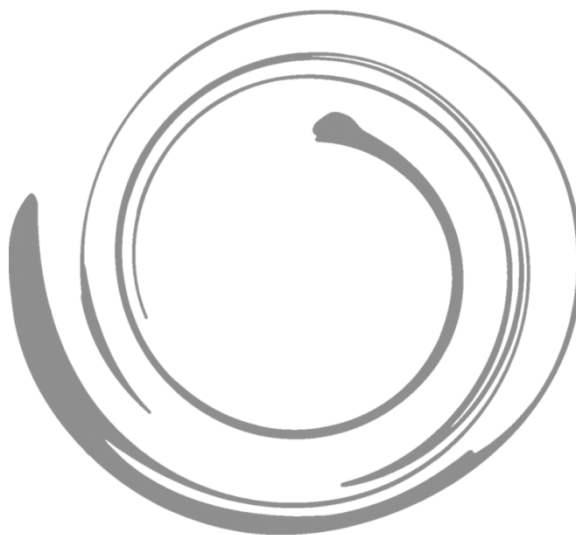
## Gestão do Risco Operacional



**Identificar**



**Monitorar**



**Avaliar**



**Mitigar**



**Controlar**

# Fases da Gestão do Risco Operacional



**Identificar**



✓ Identificar eventos de risco operacional, apontando áreas de incidência, causas e potenciais impactos financeiros

- Carps
- Relatórios da Ouvidoria
- Portal Jurídico
- Perdas Operacionais (EPO)
- SIM (Solução Imediata)

**Entender objetivos**

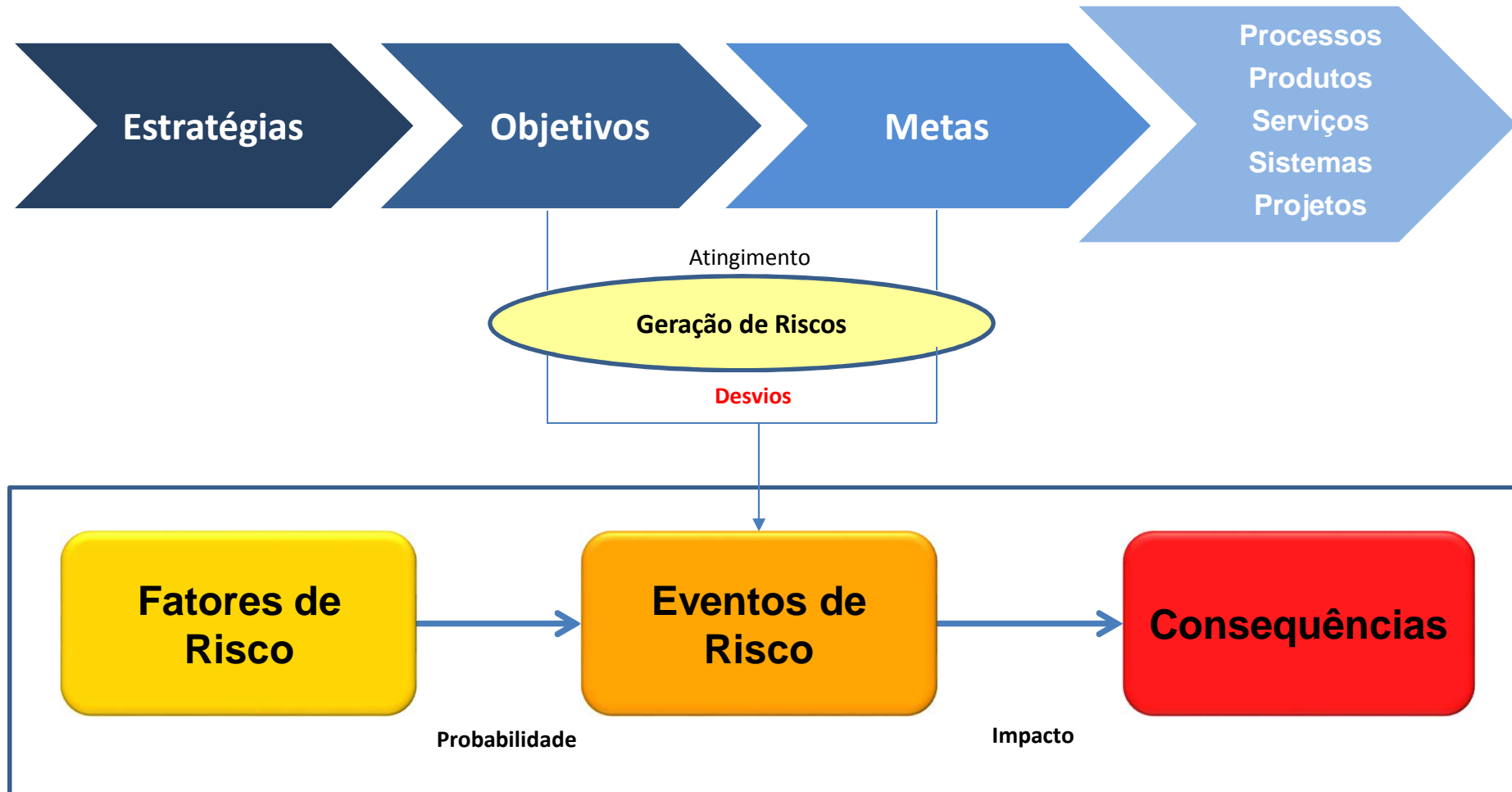
**Analisar informações**

**Identificar**

**Classificar risco**

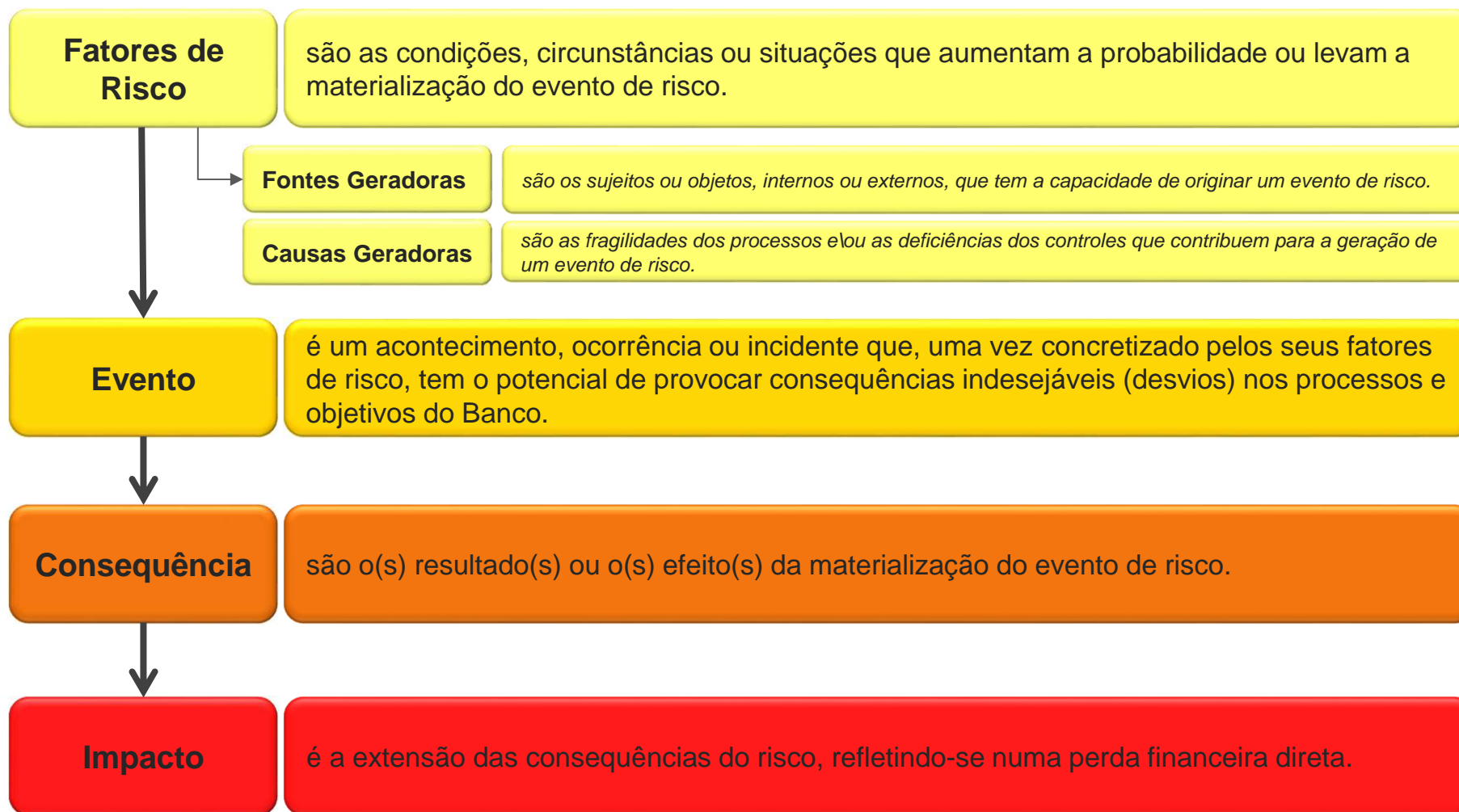
**Validar**

# O Risco Operacional e suas inter-relações





# Componentes do Risco Operacional





## Dicionário de Riscos Operacionais

**Definição** **Inventário** corporativo que contempla o universo de **eventos de riscos** operacionais inerentes às atividades desempenhadas pelo Banco. Trata-se de um elemento essencial na estrutura de gerenciamento de risco operacional, pois estabelece uma **linguagem única** e comum para toda a organização dos riscos operacionais ao qual o Banco está exposto.

**Alinhamento**

- Comitê de Basiléia
- Bacen
- Consórcio ORX

### Estrutura

Nível	Nomenclatura
1	Categorias de Risco Operacional
2	Subcategorias de Risco Operacional
3	Tipos de Risco Operacional
4	Eventos de Risco Operacional

# Dicionário de Eventos de Risco Operacional



#confidencial

Danos a Ativos Físicos e Lesões a Pessoas			
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
<p><b>Danos a Ativos Físicos e Lesões a Pessoas</b></p> <p>Eventos relacionados a qualquer danos físicos a ativos do Banco e/ou lesões a pessoas (clientes, funcionários e terceiros) praticados por agentes internos ou externos, sem ânimo de lucro ou benefício financeiro próprio, bem com aqueles decorrentes de desastres naturais ou não naturais, podendo o evento acarretar ou não na interrupção das atividades do Banco.</p>	<p><b>Danos Físicos de Origem Interna</b></p> <p>Eventos decorrentes de atos praticados por agente interno, de forma intencional ou negligente, que acarretem em danos ativos físicos do Banco e/ou lesão a pessoas em consequência do fato ocorrido.</p>	<p><b>Danos Intencionais de Origem Interna</b></p> <p>Evento ocasionado por atos dolosos, praticados por agente interno, com o intuito de danificar ou destruir ativos físicos do Banco, podendo acarretar também em lesões a pessoas.</p>	<p><b>Danos Intencionais a Ativos praticados por Agente Interno</b></p>
		<p><b>Danos Não Intencionais de Origem Interna</b></p> <p>Eventos ocasionados por negligência, desleixo ou acidente, praticado por agente interno, que acarretem em danos a ativos físicos do Banco e/ou lesões a terceiros.</p>	<p><b>Conservação e Manutenção Inadequadas de Ativos Físicos</b></p> <p><b>Danos Acidentais a Ativos Físicos praticados por Agente Interno</b></p> <p><b>Incêndio e Explosão</b></p>
	<p><b>Danos Físicos de Origem Externa</b></p> <p>Eventos decorrentes de perdas ou danos aos ativos físicos do Banco e a pessoas ocasionadas por ações humanas voluntárias ou involuntárias praticadas por agente externo ou terceiros.</p>	<p><b>Danos Criminosos de Origem Externa</b></p> <p>Eventos ocasionados por atos dolosos e criminosos, de cunho político ou social, praticados por agentes externos, com o intuito de danificar ou destruir ativos físicos ou o patrimônio do Banco, podendo acarretar também em lesões a pessoas.</p>	<p><b>Bomba, Guerra e Terrorismo</b></p>
		<p><b>Danos Não Criminosos de Origem Externa</b></p> <p>Evento ocasionado por atos não intencionais, praticados por agentes externos, que acarretem em danos da ativos físicos do Banco e/ou lesões a terceiros.</p>	<p><b>Desordem Pública e Vandalismo</b></p> <p><b>Danos Acidentais a Ativos Físicos ou Pessoas praticados por Agente Externo</b></p>
	<p><b>Desastres e Outros Eventos Relacionados</b></p> <p>Eventos externos decorrentes de acontecimentos ou fenômenos de força maior ou caso fortuito, provocados pela natureza, que acarretem em danos físicos a ativos do Banco e/ou lesão a pessoas.</p>	<p><b>Desastres Naturais</b></p> <p>Evento ocasionado por atos ou fenômenos da natureza que acarretem em danos aos ativos físicos e/ou lesão a pessoas. Inclui eventos como enchentes, vendavais, inundações, granizo, terremoto e outros desastres naturais.</p>	<p><b>Desastres Climatológicos, Geológicos ou Meteorológicos</b></p>
		<p><b>Desastres Não Naturais</b></p> <p>Eventos ocasionados por atos de força maior ou caso fortuito causados pela ação humana, que acarretem em danos a ativos físicos do Banco e/ou lesão a pessoas. Inclui eventos como epidemias e pandemias, queda de aeronave, desastres nucleares, queda de barragens e outras infraestruturas externas/públicas.</p>	<p><b>Doenças e Epidemias</b></p> <p><b>Outros Desastres Causados por Ação Humana</b></p>



**Avaliar**



✓ Quantificar a exposição ao risco operacional com o objetivo de avaliar o impacto nos negócios do Banco

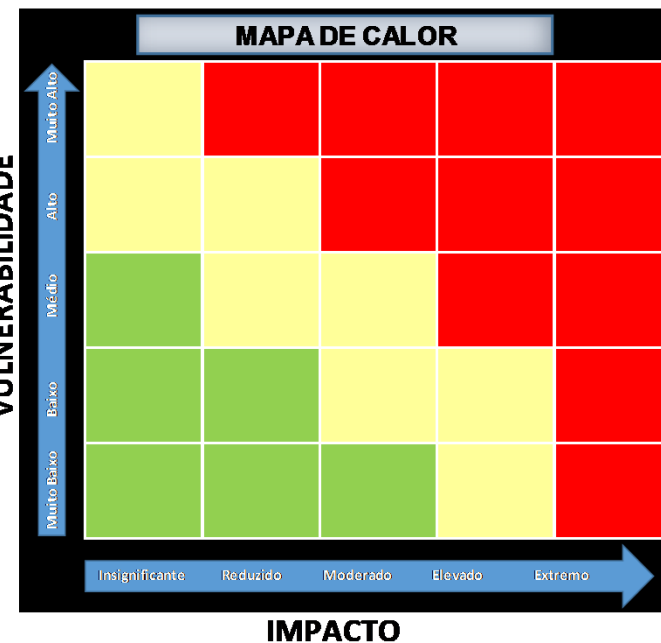
## Vulnerabilidade

- Entendimento dos controles
- Resultado avaliação controles
- Frequência materialização do evento
- Classifica vulnerabilidade



## Impacto

- Identificar causas
- Avaliar consequências
- Analisar perdas
- Classificar impacto



**Perda Potencial**

**Limite Global**

= %

**ESCALA DE IMPACTO**

# Avaliação de Risco Operacional



Comercializar Produtos e Serviços  
Crédito - Empréstimos e Financiamentos  
CDC Empréstimo  
Gerenciar BB Crédito Veículo

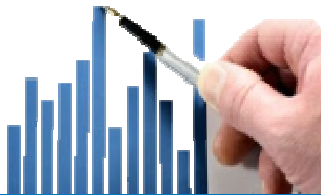


Etapa	Risco	Fator	Vulnerabilidade	Impacto	Avaliação
Contratação	Falha no Registro de Garantias	Gravame efetuado em veículo não objeto de financiamento	Média	Baixo	Baixo
Condução	Cobrança Irregular de Valores e Tarifas	Divergência entre o que o Banco cobrou da dívida e o valor que o cliente entende ser correto	Alta	Baixo	Médio

Identificação dos Riscos

Avaliação dos Riscos

Recomendação Técnica de Risco



**Controlar**



- ✓ Registrar o comportamento dos riscos operacionais, limites, indicadores e eventos de perda operacional, bem como implementar mecanismos de forma a garantir que os limites e indicadores de risco operacional permaneçam dentro dos níveis

## Quem?

**URO**

## Exemplos

- Limites de Perdas Operacionais (Global e Específicos)
- Painel de Perdas Operacionais
- Indicadores Chave de Risco – ICR
- Apuração da PDC
- Conciliação de Depósitos Judiciais



✓ Criar e implementar mecanismos para mitigar o risco operacional, buscando reduzir as perdas

## Quem?

Gestores de produtos, serviços e processos  
Indução e assessoramento da URO

## Como?

- Ações de Mitigação
- Recomendação Técnica de Risco
- Cadastramento no Sigas
- Efetividade das ações de Mitigação
- Regras para monitoramento de fraude



**Monitorar**



- ✓ Verificar as deficiências do processo de gestão do risco operacional
- ✓ Retroalimentação do processo de gerenciamento de risco operacional

## Quem?

**URO**

- Terceira camada de gestão do RO
- Órgãos reguladores e fiscalizadores externos

## Como?

- Relatório anual de risco operacional – Res. 3.380
- Reporte mensal de perdas operacionais
- Relatórios públicos
- Monitoramento de fraudes (internas e externas)

**Auditoria, Recomendações, Fiscalização e Regulação**





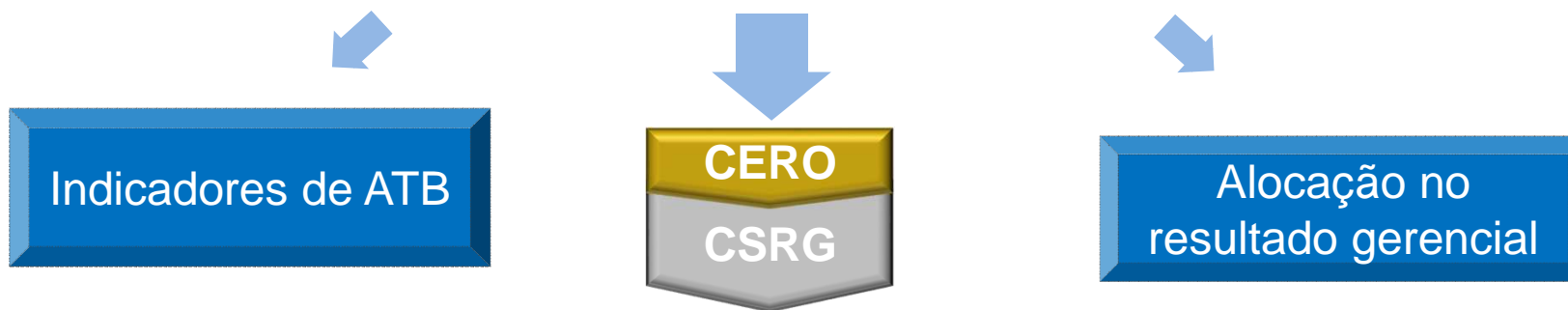
### Ferramentas utilizadas:

- Painel de Riscos
- Ficha de Extrapolação
- Recomendação Técnica de Risco (RTR)
- Aplicativo SIGAS
- Informe de Risco Operacional – IRO
- Sistema PDJ – Provisão para Demandas Judiciais
- Solução Imediata – SIM
- Ferramenta Hunter
- Sistema ARES

Indicam **desvios** nos comportamentos dos processos, produtos e serviços disponibilizados pelo Banco, com **finalidade de reduzir perdas**, garantir o capital alocado de acordo com os níveis estabelecidos, além de fortalecer a cultura de riscos da instituição.



Painel Perdas Operacionais	Gestor	Mês - Ano		Situação
		Limite	Observado	
Categoria por Limite Específico	Gestor	-	-	
Problemas Trabalhistas	Gestor	-	-	
Falhas nos Negócios	Gestor	-	-	
Fraudes e Roubos Externos	Gestor	-	-	
Falhas em Processos	Gestor	-	-	





# URO

## Unidade de Risco Operacional

SBS – Quadra 01 –  
Bloco A  
Ed. Sede III

22º andar – 70.073-900  
Brasília (DF)

(61) 3102-3966

e-mail - [uro@bb.com.br](mailto:uro@bb.com.br)